

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: JUCELIA PEREIRA DE OLIVEIRA

TÍTULO: LOGÍSTICA REVERSA COMO FERRAMENTA PARA A SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A LOGÍSTICA REVERSA E A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM EMPRESAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE UBÁ – MG

AUTORES: BRUNO CARLOS ALVES PINHEIRO, JUCELIA PEREIRA DE OLIVEIRA , JUCELIA PEREIRA DE OLIVEIRA , BRUNO CARLOS ALVES PINHEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: LOGÍSTICA REVERSA, SUSTENTABILIDADE, LEI

RESUMO

As atividades industriais geram uma enorme quantidade de resíduos, principalmente, resíduos sólidos. Tais atividades têm como objetivo principal a geração de riqueza através do uso de recursos naturais, não se preocupando com a disposição final dos resíduos gerados (MANHÃES e HOLANDA, 2008, p. 1301). O gerenciamento e a minimização de resíduos gerados durante as etapas de um processo produtivo deve ser prática constante nas indústrias, ainda mais com a vigência da lei nº 12.305, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diante disso, o presente trabalho visa analisar o gerenciamento de resíduos sólidos industriais gerados pelas empresas do município de Ubá, em relação a Política Nacional de Resíduos Sólidos, enfatizando a importância da Logística reversa que engloba o processo de planejamento, implementação e controle do fluxo dos resíduos de pós-consumo e pós-venda. Além disso, recuperar valor ou realizar um descarte adequado no sentido de aumentar a competitividade, cumprir a legislação e preservar o meio ambiente. E ainda, propondo formas eficientes que promovam o melhor reaproveitamento dos resíduos. Ubá é o segundo maior centro industrial e comercial da zona da mata mineira, portanto a indústria desempenha papel importante na economia do município, principalmente, na fabricação de móveis e nas indústrias de vestuário e calçados. Para tanto a metodologia adotada se baseia em pesquisa bibliográfica, visita de campo e entrevista estruturada com os responsáveis pelo setor de logística das empresas, como ferramentas de coleta de dados. Para realização das entrevistas considerou-se 90 empresas para nível de confiança e relevância da pesquisa. Estando em andamento, pelos dados já levantados, poucas empresas disponibilizam tecnologia para implantação da logística reversa. Com as informações preliminares pretende-se perceber, principalmente, se as empresas têm potencial para implantar a logística reversa.